

**UMA VISÃO SOBRE A LIDERANÇA ÉTICA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E O
MINISTÉRIO PÚBLICO**

ADRIAN COUTO COSTA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO (PUC-RIO)

RENATA PEREGRINO DE BRITO

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO (PUC-RIO)

UMA VISÃO SOBRE A LIDERANÇA ÉTICA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E O MINISTÉRIO PÚBLICO

Introdução

O trabalho tem como objetivo apresentar uma análise sobre a liderança ética no setor público. Hoje, no Brasil e no mundo, há uma cobrança por uma postura ética dentro das organizações, o que levou ao surgimento de diversas leis, diretrizes e regulamentações para tentar garantir uma postura ética das organizações públicas e privadas (Asif et al., 2019; Aurélio et al., 2019). Além de prover serviços públicos e atuar para garantir direitos básicos aos cidadãos, o Estado deve sempre prezar pela conduta ética no seu agir. Tal demanda não é diferente quando se pensa na iniciativa privada, que está

Problema de Pesquisa e Objetivo

O objetivo é apresentar uma análise sobre a liderança ética no setor público e como os administradores públicos encaram e trabalham os desafios na busca por eficiência e, ao mesmo tempo, uma conduta ética. Nos últimos anos, o Ministério Público tem se tornado protagonista em diversos momentos da vida social, tendo sua importância e reconhecimento crescido com o tempo. O Promotor é o líder de uma equipe e exerce funções vitais para a sociedade. Para atender a todos esses anseios e as determinações legais a gestão dessa equipe deve ser eficiente e pautada pelos mais elevados valores éticos.

Fundamentação Teórica

No setor público há uma forte cobrança por uma postura ética: deve haver eficiência e correção no uso dos recursos que pertencem a toda a sociedade e isso deve ocorrer em consonância com valores éticos e com o ordenamento jurídico vigente. Logo, todos que tem uma posição de comando no setor público deveria estar comprometido com os mais elevados valores sociais e com uma liderança que prime sempre pela ética em todas as ações do dia a dia. Assim também o processo de liderança sofre pressões por uma postura mais ética dos líderes. O líder é um modelo de comportamento para os liderados (Wood e

Metodologia

Para analisar as questões aqui levantadas a pesquisa se baseou em um estudo de caso, ou seja, como os membros do Ministério Público (MP) enfrentam o desafio de liderar de forma ética. Inicialmente, se fez necessário uma revisão da literatura, pois isso nos permitiu o desenvolvimento de um referencial teórico basilar para a obtenção dos dados de estudos no caso analisado. Opta-se nessa fase da pesquisa por uma abordagem qualitativa em que se explora um caso delimitado ao longo do tempo, por meio de coleta de dados detalhada (entrevistas semiestruturadas). O estudo de caso foi a abordagem escol

Análise dos Resultados

Antes de entrar nas questões da liderança ética no setor público, é relevante compreender a visão dos Promotores sobre as raízes de uma postura antiética que ocorre em tantos casos na sociedade brasileira, seja na relação do particular com o Estado ou mesmo nas decisões mais rotineiras (dentro da iniciativa privada ou do aparato estatal). De forma unanime foi apontado a existência de um “déficit civilizatório”, pois é fraca ou inexistente em alguns casos uma noção e uma responsabilidade coletiva, inerente ao viver em sociedade. A busca pelos ganhos próprios, sem qualquer limite, acaba por cri

Conclusão

Todas as organizações (públicas e privadas) estão sempre inseridas em um ambiente jurídico, político e institucional e o ato de produzir o ofertar bens e serviços também deve considerar a realidade social e as regras legais ou tácitas que induzem ou obrigam os atores a agir seguindo um conjunto de regras e valores que lhe são impostos. Hoje há uma demanda por um comportamento mais ético, o que obriga as organizações públicas e privadas a mudarem e se adaptarem. Um dado preocupante é o fato de que 100% dos entrevistados colocam a impunidade como um elemento que gera um grande conjunto de deslizes

Referências Bibliográficas

ASIF, M. et al. Ethical leadership, affective commitment, work engagement, and creativity: Testing a multiple mediation approach. *Sustainability (Switzerland)*, v. 11, n. 16, p. 4489, 1 ago. 2019.

AURÉLIO, M. et al. Instrumentos normativos internacionais de combate à corrupção e crimes correlatos no Brasil International legal instruments to fight against corruption and related crimes in Brazil. *Cadernos de Direito Actual* no 12, p. 400-413, 2019.

BACON, K.. Além da capacitação: desenvolvimento de líderes para o setor público. *Revista Do Serviço Público*, 50(4), p. 81-91, 2014.

BARDIN, L. Análise